



INTERFERÊNCIA NA DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICADA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemoglobina glicada é um dos exames que são capazes de medir o índice glicêmico no organismo, ou seja, os níveis de açúcar presentes no sangue. A hemoglobina glicada (A1C) tornou-se um exame essencial no controle do paciente diabético após a publicação dos estudos clínicos do Diabetes Control and Complications Trial (DCCT), e por ser de extrema importância para diagnóstico do paciente, diversos problemas podem causar interferência nesse resultado. **OBJETIVO:** Entender e analisar como ocorre a interferência na dosagem de hemoglobina glicada e no que isso interfere nos exames laboratoriais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Nesse trabalho foi realizada uma pesquisa baseada em vários artigos científicos e uma revisão bibliográfica feita com base em artigos publicados em revistas e sites da comunidade científica. Para uma compreensão maior sobre como interferências na hemoglobina glicada podem alterar um resultado do exame e conseqüentemente alterando o diagnóstico do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as principais interferências tem: presença das variantes genéticas da hemoglobina – as hemoglobinas S ou C, por exemplo, na condição heterozigótica, podem produzir interferências na medida da A1C, resultando valores falsamente elevados ou diminuídos, de acordo com o tipo de método de ensaio utilizado, doenças que alteram o tempo de sobrevivência das hemácias, tais como anemia hemolítica e hemorragia, podem resultar valores falsamente baixos, a presença de grandes quantidades de vitaminas C e E é descrita como um dos fatores que podem induzir a resultados falsamente diminuídos por inibirem o processo de glicação da hemoglobina, nos estados de anemia por carência de ferro, vitamina B12 ou folato, nos quais ocorre aumento da sobrevivência das hemácias, pode ser observada falsa elevação dos valores de A1C, a presença de hemoglobinas quimicamente modificadas, como, por exemplo, a hemoglobina carbamylada associada à uremia e a hemoglobina acetilada formada após a ingestão de elevadas doses de salicilatos, pode elevar falsamente os resultados, entre outras. **CONCLUSÃO:** A utilização do exame serve para controlar o diabetes já existente e para diagnosticar a pré-diabetes e diabetes de pessoas pacientes que ainda não sabem que têm a doença, e sua interferência pode influenciar no diagnóstico e tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes; Vitamina; Glicose; Hemácias

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes 2012. *Diabetes Care*, v. 35, Suppl. 1, p. S11-63, 2012.

DCCT RESEARCH GROUP. Diabetes Control and Complications Trial (DCCT). The effect of intensive treatment of diabetes on the development and progression of long-term complications in insulin-dependent diabetes mellitus. *N Engl J Med*, v. 329, p. 977-86, 1993.

SUMITA, N. M.; ANDRIOLO, A. Importância da hemoglobina glicada no controle do diabetes mellitus e na avaliação de risco das complicações crônicas. *J Bras Patol*, v. 44, n. 3, p. 169-74, 2008.